

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE,  
REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E  
CINCO-----**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Doutor Laurentino José Monteiro Castro Dias, sendo primeiro secretário o Senhor Doutor Miguel Angêlo Machado Soares e segunda secretária a Senhora Doutora Olinda Joaquina Teixeira Alves. Verificada, pelo Senhor Presidente da Mesa, a existência de quorum, foi declarada aberta a reunião quando eram vinte e uma horas e cinquenta minutos, anotando-se no competente livro de registo a presença de sessenta e cinco membros e a falta dos restantes. Foram anunciados pelo Senhor Presidente da Mesa os seguintes pedidos de suspensão de mandato: Doutora Leonor Pereira Oliveira Castro, eleita pela lista da CDU, por um período de trinta dias, ao abrigo da alínea b), do número três do artigo setenta e sete da Lei número cinco – A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e como previsto na alínea b) do número três do artigo sete do Regulamento desta Assembleia Municipal; Doutor Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins e Doutora Isabel Oliveira Ferreira, ambos eleitos pelo Partido Socialista, por um período de trinta dias, por se encontrarem ausentes do concelho. Como ninguém se quis pronunciar sobre os referidos requerimentos, foram os mesmos postos à votação, sendo aprovados, por unanimidade, tomando assento os elementos que se seguem nas respectivas listas, por se encontrarem presentes na sala. Requereram ainda a sua substituição o Senhor Presidente da Junta de Fornelos, Doutor Vitor Orlando Cunha Silva, fazendo-se representar pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Senhor Fernando Leite Costa e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Antime, Senhor

Armando Teixeira, substituído nesta sessão ordinária da Assembleia Municipal pela Secretária, professora Maria Isaura Nogueira. De imediato, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente, que ficou à disposição de todos os membros da Assembleia. Entrou-se no Período de Antes da Ordem do Dia. A Mesa registou a entrada de três documentos. Uma moção apresentada pela CDU e subscrita por todos os Grupos Parlamentares, a propor um voto de pesar e observância de um minuto de silêncio, bem como a divulgação desta proposta e respectivas deliberações junto da família e dos órgãos directivos do Hospital de Fafe, pelo falecimento do Doutor António Antão, médico ortopedista neste hospital, figura notável no nosso concelho, pela forma dedicada como exercia a profissão, pela sua dimensão humana e pela dedicação à causa pública, designadamente no que se prende com a sua candidatura à Câmara Municipal de Fafe, pela CDU, nas passadas eleições autárquicas. A proposta foi submetida à votação, sendo aprovada, por unanimidade. Um voto de congratulação apresentado pelo Partido Socialista, na sequência das eleições legislativas, pela diminuição dos níveis de abstenção, pela maturidade democrática, pela resposta sábia encontrada pelos eleitores à actual conjuntura política, económica e social do país, permitindo ao Engenheiro José Sócrates a formação de um governo estável para quatro anos; pela maior vitória de sempre do Partido Socialista em Fafe, o que significa uma responsabilização acrescida e, finalmente, pela reeleição do Doutor Laurentino Dias, militante notável do Partido Socialista de Fafe e Presidente desta Assembleia, que continuará a representar de forma intransigente os interesses de Fafe, quer no Parlamento, quer junto do governo. Colocada a proposta à discussão, interveio o Doutor Altino de Cima, eleito nas listas do CDS/PP, saudando o Partido Socialista pela vitória alcançada nas eleições legislativas, felicitando o Doutor Laurentino pela sua reeleição como deputado pelo Distrito de Braga, contudo deixando uma nota negativa para os dois últimos governos socialistas,

motivo por que não se apresenta optimista quanto à futura governação. Seguiu-se uma intervenção do Engenheiro Fava dos Santos, eleito nas listas do PSD, o qual, em resposta ao voto de congratulação, deixou algumas reflexões sobre a realidade do país real, traduzindo-as em exigências que passam por uma estratégia de crescimento para a próxima década, com reflexo nos diferentes sectores da vida económica, política e social, cabendo ao próximo governo a tarefa de corrigir a situação política herdada do anterior governo socialista. A nível local, elencou alguns problemas concretos que respeitam ao abastecimento de água em alta, plantio de árvores, climatização do Multiusos, abandono e insucesso escolar, instalação de grandes superfícies comerciais em Fafe, Mercado Municipal, saneamento básico, rede viária, desporto escolar, toxicoddependência e criminalidade. Usou da palavra o Senhor Américo Castro, eleito na lista da CDU, a felicitar o Senhor Presidente da República, pela decisão de dissolver o Parlamento, e o povo, pela resposta que urgia dar. Aproveitou para chamar a atenção dos Senhores Presidentes de Junta quanto à convocatória atempada e oportuna das reuniões e constituição das mesas de voto, que só aos partidos diz respeito, com distribuição dos respectivos membros de forma equitativa, por forma a garantir o equilíbrio político na sua composição. Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Felgueiras, que afirmou ter convocado a reunião para a parte da manhã, por julgar menos conveniente uma hora tardia. Usou novamente da palavra o Senhor Américo Castro, precisando que, com a sua intervenção, visava vários Presidentes de Junta e não propriamente a Freguesia de Felgueiras, de dimensões muito reduzidas. Interveio o Senhor Presidente da Junta de Arões S. Romão, a repor a verdade dos factos, em favor dos Presidentes de Junta, explicando que, na sua freguesia, nas duas últimas eleições, o representante da CDU não compareceu às reuniões marcadas em horário pós-laboral, tendo a composição das mesas sido distribuída pelos partidos presentes, o

que teria sido extensivo à CDU, caso se tivesse feito representar. Sugeriu também, a quem de direito, a reparação do parque de estacionamento da Igreja Matriz, bem como do muro envolvente, por se encontrarem degradados. Seguiu-se uma intervenção do Engenheiro Albino Costa, eleito nas listas do Partido Socialista, a justificar a apresentação do voto de congratulação pela baixa abstenção registada, pela forma cívica como decorreu o acto eleitoral, pela reeleição do Dr. Laurentino Dias, pela maioria absoluta alcançada pelo Partido Socialista e pela maior votação expressa no Partido Socialista em Fafe, o que, a nível nacional e local, se traduz num voto de confiança, mas também numa grande responsabilidade e exigência perante as dificuldades que o país enfrentará. Registou a ausência de felicitações do PSD e as exigências que o mesmo partido fez a este governo. Como mais ninguém se inscreveu para usar da palavra sobre esta proposta, foi a mesma posta à votação, em resultado da qual foi aprovada, por maioria, com sete votos contra e cinco abstenções. Falou o Engenheiro Fava dos Santos, para uma declaração de voto, em nome do PSD, justificando o voto contra por razões óbvias, mas realçando a redução da abstenção. Finalmente, uma moção pela CDU, propondo a esta Assembleia a aprovação de um voto de contestação e reprovação das posições definitivas tomadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fafe e pelo representante desta Assembleia na reunião da Comissão Municipal, por estar em causa a defesa do comércio tradicional, dos comerciantes e o desempenho dos seus serviços e direitos, face à ameaça de instalação de grandes superfícies comerciais em Fafe, num quadro de reconhecida crise económica. Colocada a proposta à discussão, interveio o Senhor Américo Castro, o qual justificou a sua apresentação, por entender ter havido incumprimento da lei que previa a indicação de um elemento da Assembleia para integrar a comissão, cuja decisão final deveria ter sido adiada, dado não se ter realizado a reunião prévia, logo não estando reunidas as condições para o fazer. Usou da

palavra o Doutor Altino de Cima, deixando um protesto por não ter sido informado das razões da não realização da referida reunião, o que entendeu como uma falta de respeito para com o partido que representa nesta Assembleia, recusando-se, de futuro, a integrar qualquer comissão ou grupo de trabalho no âmbito da mesma. Seguiu-se uma intervenção do Engenheiro Albino Costa, que se manifestou a favor da instalação das médias superfícies, por serem um factor acrescido de concorrência, o que resulta vantajoso para os consumidores e constitui um desafio à modernização do comércio local. Disse entender a reacção deste e das suas estruturas corporativas para quem as superfícies de média dimensão se apresentam como uma ameaça, contudo ela sempre existiria, quer no concelho, quer nos concelhos limítrofes. Por último, concordou com a opinião expressa pelo Doutor Altino de Cima, atribuindo a falha de informação aos serviços desta Assembleia, a quem caberia a desconvocação da reunião e a apresentação dos motivos. Interveio o Engenheiro Fava dos Santos, criticando a política do Partido Socialista, por fazer a defesa dos pequenos comerciantes através do apoio a programas para o desenvolvimento do comércio local, para, a seguir, os prejudicar. Em resposta, o Engenheiro Albino Costa, sugeriu que a crítica agora feita ao Partido Socialista deveria ter sido feita, na altura, ao governo de coligação, responsável pela lei que permite aprovar a instalação destas superfícies em Fafe. Neste momento, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, prestando-se a fazer alguns esclarecimentos, em abono da verdade, sobre esta matéria. Aquando da última Assembleia Municipal, distribuiu a documentação existente a todos os Grupos Parlamentares e comprometeu-se a convocar esta comissão logo que chegassem outros documentos solicitados ao Ministério da Economia. Como os referidos documentos não chegaram até ao dia anterior à reunião do dia vinte e um, o Senhor Presidente informou os serviços desta Assembleia que a reunião não fazia sentido, por falta de documentação complementar,

devendo os Grupos Parlamentares ser disso informados. Em conclusão, e na qualidade de membro da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente instou os restantes partidos políticos a tomar uma posição clara sobre esta matéria, a exemplo do Partido Socialista que, quer na Câmara, quer na Assembleia, tem assumido uma posição coerente, a favor das médias superfícies. Seguiu-se uma intervenção do Senhor Américo Castro, a reflectir algum desfasamento de informação entre a comunicação do Senhor Presidente da Assembleia e o que o Doutor Miguel Ângelo Ihe havia dito, no que respeita à chegada do documento do Ministério da Economia. Ademais, em virtude de ter sido informado telefonicamente que o documento não tinha chegado e, por via disso, não havia reunião, também não faria sentido aprovar a instalação das superfícies, quando se aguardava um parecer. Usou da palavra o Doutor Miguel Ângelo, a prestar o seguinte esclarecimento. O documento do Ministério da Economia terá chegado no dia vinte ao final da tarde, mas não para os serviços da Assembleia, e que, tendo sido suscitado pelas questões levantadas pela Associação Empresarial, só vinha reforçar a posição sustentada pelas médias superfícies, razão por que, com base naquele documento, não havia nenhum motivo para alterar a posição que já havia sido tomada na reunião anterior. Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para reafirmar que não poderia ter havido reunião, pelo simples facto de que nenhum documento tinha chegado à Assembleia Municipal, mas sim à Câmara, tendo o Senhor Presidente da Câmara, facilitado a sua leitura ao Doutor Miguel Ângelo. O Senhor Américo Castro concluiu então o seu raciocínio dizendo que, sem pôr em causa a palavra do Doutor Miguel Ângelo, todos os partidos tinham o direito de ter acesso ao documento e sobre o mesmo se pronunciarem. Interveio, de seguida, o Engenheiro Fava dos Santos, o qual, considerou que o Senhor Presidente da Mesa tinha ultrapassado as suas competências ao sugerir que os partidos deviam tomar uma posição clara sobre a

instalação das médias superfícies em Fafe. O Senhor Presidente respondeu que é de bom tom, em qualquer regime democrático, que o Presidente da Assembleia tenha o direito de emitir opiniões políticas, como qualquer outro membro. Por último, usou da palavra o Doutor Altino de Cima, para, em nome do CDS/PP, reiterar a sua opinião, consabidamente contra a instalação das grandes superfícies em Fafe, porque tornada pública pela rádio e pelos jornais. Como ninguém mais quis usar da palavra sobre esta proposta, a mesma foi posta à votação, em resultado da qual foi rejeitada, com três votos a favor, oito abstenções e os demais votos contra. Ainda no Período de Antes da Ordem do Dia, usou da palavra o Senhor Américo Castro, a fazer alguns reparos, a saber: a acta da última sessão encontrava-se em falta; a convocatória desta sessão da Assembleia enfermava de um erro – deveria ler-se vinte e cinco de Fevereiro em vez de dez de Dezembro – data da última sessão; não há placas na cidade de Fafe que indiquem a localização do Pavilhão Multiusos; também faltam placas informativas de início de auto-estrada e os arrumadores de carros, em caça à moeda, constituem uma ameaça aos automobilistas, solicitando à Câmara a tomada de medidas para o combate a este fenómeno. Seguiu-se uma intervenção do Doutor Humberto Castro, eleito nas listas do Partido Social Democrata, o qual, cumprimentou os membros desta Assembleia que já partiram, os que saem e os que continuam, fazendo um voto de bom trabalho, por forma a dar a este Fórum o protagonismo que as Assembleias eleitas por voto directo sempre tiveram nas democracias da nossa história. Em jeito de balanço, teceu algumas considerações sobre o trabalho desta Assembleia, lembrando questões pontuais, já aqui trazidas, de que são exemplo as braceletes de ouro encontradas em Arnozela; o Guerreiro Lusitano da nossa Citânia de Santo Ovídio, os estacionamento dos funcionários do Tribunal de Fafe; os Julgados de Paz, aprovados, por unanimidade, na Assembleia, e o trabalho das Comissões, integradas por elementos aqui eleitos, que

nunca foi dado a saber. Aproveitou também para parabenizar o Senhor Presidente da Assembleia e o Partido Socialista pela vitória eleitoral, lembrando a promessa que o Engenheiro Sócrates fez em Fafe, em que se comprometeu na remodelação do Parque Municipal de Desportos da Associação Desportiva de Fafe. A propósito questionou o Senhor Presidente da Câmara. Interveio o Presidente da Junta de S. Gens, para, na hora da despedida, desejar a todos um bom trabalho e também ele fazer um balanço que se saldou por objectivos cumpridos e outros não cumpridos, como é o caso do lixo. Finalmente, usou da palavra o Engenheiro Albino Costa, o qual, lamentou a saída antecipada do Doutor Humberto Castro, por estar em causa um bom parlamentar, a quem cumprimentou cordialmente, bem como ao Senhor Presidente da Junta de S. Gens, findas as intervenções referentes ao período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que o mesmo respondesse às questões levantadas pelos membros da Assembleia Municipal. No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, entendeu por bem, para que não fiquem dúvidas quanto à posição da Câmara, retomar o assunto da instalação de médias superfícies em Fafe. Assim, feito o historial de todo o processo, o Senhor Presidente afirmou claramente a posição favorável do Partido Socialista, estando a Câmara a apoiar a Associação Comercial num estudo de mercado dos consumidores de Fafe para, efectivamente, se tomarem medidas que apoiem o comércio tradicional, donde se infere que o apoio a este tipo de comércio é óbvio, as estratégias é que divergem. Além do mais, a vinda das superfícies significa que há mercado em Fafe, mais superfícies significam mais concorrência e, bem assim, melhores condições para os consumidores. Em resposta às questões levantadas pelo Senhor Américo Castro, o Senhor Presidente concordou que faltam algumas placas de sinalização da auto-estrada, mas são da responsabilidade da concessionária que, se espera, as coloque rapidamente; falta alguma

sinalização direccional na cidade, designadamente no que respeita ao Pavilhão Multiusos, mas os diferentes equipamentos não serão objecto dessa sinalização e a questão dos arrumadores é preocupante, séria e difícil de resolver, apesar da actuação da fiscalização diária, sobretudo nos lugares e horas de maior afluência, por impossibilidade de se fazer ao longo de todo o dia. Relativamente ao Parque Municipal de Desportos, questão levantada pelo Doutor Humberto Castro, o Senhor Presidente disse, também ele, esperar que se concretize esse projecto iniciado pelo Engenheiro Sócrates, entretanto interrompido pelo anterior governo, apesar das insistências e reuniões com o então Secretário de Estado. Já no que respeita às braceletes de Arnozela, outra informação não existe, senão a que oportunamente, lhe foi transmitida. Por último, respondendo ao Senhor Presidente da Junta de S. Gens, e no que concerne ao objectivo ainda não cumprido de erradicar o lixo, o Senhor Presidente disse que se trata de um problema sentido por todos, na medida em que o lixo abunda por alguns locais e estradas do nosso concelho, pese embora a limpeza com insistência, a colocação de placas e o levantamento de autos, mas só uma verdadeira mudança de mentalidade e um maior civismo conseguirão dar resposta cabal a este problema. Neste momento, o Senhor Américo Castro pediu a palavra para precisar a composição das Comissões Municipais, de acordo com a legislação em vigor, Lei número doze de dois mil e quatro, número quatro, artigo sétimo, a saber: o Presidente da Câmara ou um representante por si designado, que preside, e um elemento indicado pela Assembleia Municipal, donde só o Presidente da Câmara poderá ser substituído. Findo o **Período de Antes da Ordem do Dia**, entrou-se de imediato na **Ordem do Dia**. **PONTO DOIS PONTO UM - *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal*** – O Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se então ao **PONTO DOIS**

**PONTO DOIS - *Apreciação e deliberação de uma proposta da Câmara de cedência do Edifício da Escola Primária de Silvares S. Clemente à Junta de Freguesia pelo valor de 500,00 euros*** – O Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto. Usou da palavra o Doutor Altino de Cima, a solicitar mais informação sobre o teor desta e demais propostas. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que os Grupos Parlamentares recebem a documentação da Assembleia, conforme combinado, de qualquer forma, o que está em apreço nesta proposta é a cedência, à Junta de Freguesia de Silvares S. Clemente, nos termos em que se fez para as outras juntas, do Edifício da Escola Primária, que foi desactivado pela construção de outro edifício, pelo valor de quinhentos euros. Como ninguém mais quis usar da palavra sobre este ponto, o mesmo foi posto à votação, em resultado da qual, foi aprovado, por maioria, com uma abstenção. Passou-se ao **PONTO DOIS PONTO TRÊS - *Apreciação e deliberação de uma proposta da Câmara referente à utilização gratuita, pela Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos, de um lugar de estacionamento, no Parque de Estacionamento Subterrâneo, sito na Rua Montenegro, da cidade de Fafe*** – O Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se de imediato à votação, sendo a proposta aprovada, por unanimidade. Passou-se ao **PONTO DOIS PONTO QUATRO - *Apreciação e deliberação de uma proposta da Câmara referente à desafecção do domínio público de duas parcelas de terreno, sitas no lugar de Pombais, da freguesia de Travassós, concelho de Fafe***; O Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à discussão. Como ninguém se inscreveu para usar da palavra sobre este ponto, o mesmo foi posto à votação, sendo aprovado, por unanimidade. Passou-se ao **PONTO DOIS PONTO CINCO - *Apreciação e deliberação de uma proposta da Câmara referente à desafecção do domínio público***

*de uma parcela de terreno, sito na Rua José Ribeiro Vieira de Castro, da cidade de Fafe e cedência gratuita aos Leões do Ferro com a cláusula de reversão no caso de extinção de actividade da associação;* O Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se de imediato à votação, em resultado da qual, foi aprovado, por unanimidade. Esgotada, assim, a ordem de trabalhos pelo Senhor Presidente da Mesa foi perguntado ao Público se pretendia usar da palavra. Como ninguém quis intervir, passou-se à aprovação da acta da sessão anterior. Considerando que a mesma foi entregue a todos os membros no decurso desta sessão e que seria impraticável fazer a sua leitura durante os trabalhos desta Assembleia, o Senhor Américo Castro e o Doutor Altino de Cima pronunciaram-se sobre esta questão, sendo sugerido um intervalo de quinze minutos, após o que se colocaria a acta à votação, sendo esta proposta aprovada, por unanimidade. Foram encerrados os trabalhos, quando eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. E, nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, sendo aprovada, por unanimidade, no final da sessão, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----